



# CENTRO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO



## REVISÃO DAS BASES DOCTRINÁRIAS PREVISTAS

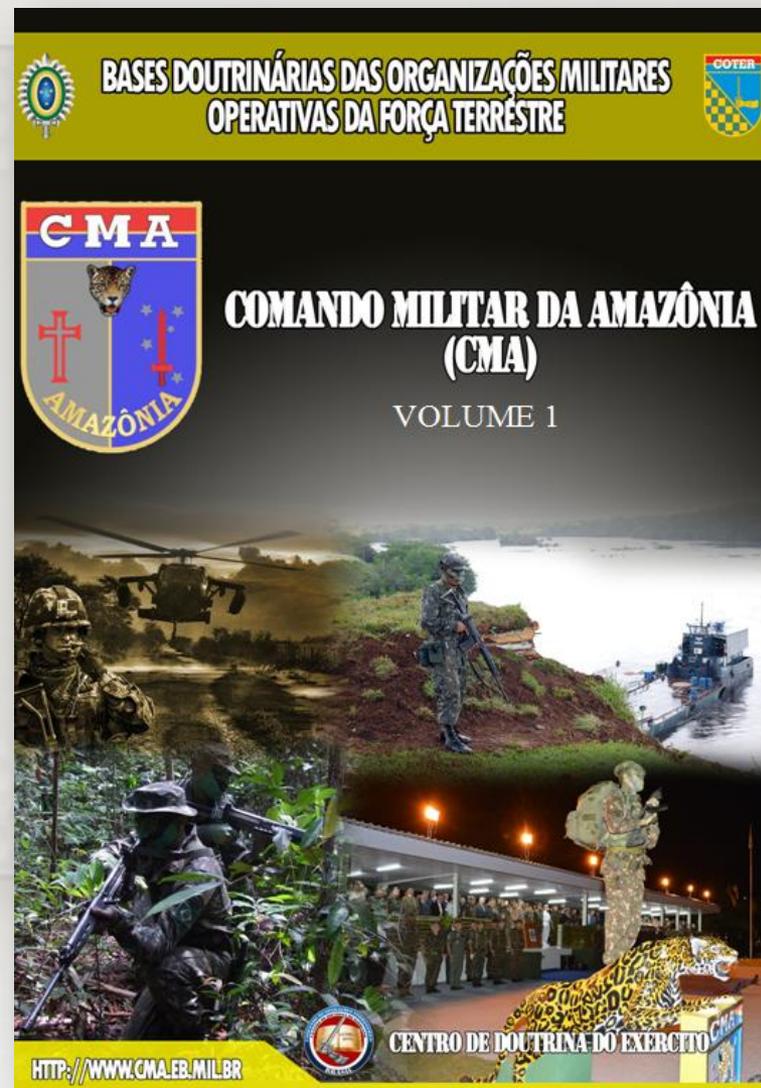




# CENTRO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO



## REVISÃO DAS BASES DOCTRINÁRIAS PREVISTAS





# CENTRO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO



## PALAVRAS DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES

O Comando de Operações Terrestres (COTER), órgão de direção operacional responsável por orientar e coordenar o preparo e o emprego da Força Terrestre (F Ter), de acordo com as diretrizes do Comandante do Exército e do Estado-Maior do Exército (EME), apresenta neste documento as bases doutrinárias previstas para as organizações militares (OM) operativas da F Ter.

A base doutrinária traduz a identidade da OM, definindo a missão que ela deve estar apta a cumprir, por meio da conjugação de suas capacidades operativas, atividades e tarefas afins em um ambiente operativo previsto.

De forma inédita, as novas bases doutrinárias previstas identificam também a vocação operativa de cada OM, buscando um objetivo ainda mais amplo, que é o de apoiar a elaboração do planejamento do ano de instrução com base na natureza da unidade e nas exigências decorrentes da área operativa sob sua responsabilidade.

Este trabalho, em sua 1ª edição, é fruto de um esforço coletivo. Contou com a orientação do EME, com a imprescindível participação dos comandos militares de área, com a experiência e a visão logística do Comando Logístico e com o expressivo e eficiente envolvimento do Departamento de Educação e Cultura do Exército, por meio da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

Foi dessa integração de esforços e em atenção às atribuições funcionais dos órgãos de direção setorial que se buscou registrar nas bases doutrinárias o amparo específico para indicar ao EME novas inserções de material de emprego militar (MEM) nos quadros de distribuição de material previsto (QDMP) e a alocação de cargos específicos para mobiliar nossas OM, refletindo nos quadros de cargos previstos (QCP) as reais necessidades de pessoal.

Este documento é o referencial para o planejamento do preparo e estabelecimento das prioridades das OM com foco na prontidão operativa.

"A VITÓRIA TERRESTRE COMEÇA AQUI"

Brasília, novembro de 2018

Gen Ex JOSÉ LUIZ DIAS FREITAS  
Comandante de Operações Terrestres

A Base Doutrinária traduz a identidade da OM. De forma inédita, as novas bases doutrinárias previstas identificam também a vocação operativa de cada OM, buscando um objetivo ainda mais amplo, que é o de apoiar a elaboração do planejamento do ano de instrução com base na natureza da unidade e nas experiências

Foi dessa integração de esforços e em atenção às atribuições funcionais dos órgãos de direção setorial que se buscou registrar nas bases doutrinárias o amparo específico para indicar ao EME novas inserções de MEM nos QDMP e a alocação de cargos específicos para mobiliar nossas OM, refletindo nos QCP as reais necessidades de pessoal.

Operativa.



# CENTRO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO



## CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO DE REVISÃO

- Documento de natureza complexa.
- Documento original elaborado e publicado em caráter experimental (NOV 2018).
- Participação do C Dout Ex e C Mil A (revisores designados).
- Trabalho de revisão iniciado em março de 2019, com término previsto para novembro de 2019.
- Documento em constante mudança.
- Atribuição adicional.



# CENTRO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO

Mês	Data	Atividade	Responsável
MARÇO	27	Remessa de mídia das Ba Dout Prev aos O Lig C Mil A correspondentes	Revisores C Dout Ex
ABRIL	2	Recebimento de impressos da gráfica	Div Plj Ap
	2	Início da revisão no C Dout Ex	Revisores C Dout Ex
	3	Remessa de uma via dos impressos aos C Mil A	Div Plj Ap
	4 a 30	Revisão individual	Revisores
MAIO	1 a 31	Revisão individual	Revisores
JUNHO	1 a 11	Revisão individual	Revisores
	12	<b>1ª Videoconferência para consenso</b>	Div LA
	13 a 17	Consolidação das alterações observadas	Revisor C Dout Ex
	18	Remessa do primeiro conteúdo de revisão à Div LA	Revisor C Dout Ex
	19 a 28	Edição do conteúdo produzido	Div LA
	12 a 30	Revisão individual	Revisores
JULHO	1 a 31	Revisão individual	Revisores
AGOSTO	1 a 6	Revisão individual	Revisores
	7	<b>2ª Videoconferência para consenso</b>	Div LA
	8 a 12	Consolidação das alterações observadas	Revisor C Dout Ex
	13	Remessa do segundo conteúdo de revisão à Div LA	Revisor C Dout Ex
	14 a 23	Edição do conteúdo produzido	Div LA
	7 a 31	Revisão individual	Revisores
SETEMBRO	1 a 30	Revisão individual	Revisores
OUTUBRO	1 a 8	Revisão individual	Revisores
	9	<b>3ª Videoconferência para consenso</b>	Div LA
	10 a 14	Consolidação das alterações observadas	Revisor C Dout Ex
	15	Remessa do terceiro conteúdo de revisão à Div LA	Revisor C Dout Ex
	16 a 25	Edição do conteúdo produzido	Div LA
	26 a 31	Consolidação da documentação	Div LA
NOVEMBRO	1 a 10	Consolidação da documentação	Div LA
	11	<b>Submissão à aprovação</b>	Div LA



# CENTRO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO



**BASES DOCTRINÁRIAS DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES OPERATIVAS DA FORÇA TERRESTRE**

**CMA**  
AMAZÔNIA

## TUTORIAL REVISÃO DAS BASES DOCTRINÁRIAS PREVISTAS

OBSERVAR NESTA PÁGINA APENAS A OCORRÊNCIA DE SÍMBOLO DIVERGENTE, INFORMANDO O SÍMBOLO CORRETO, A PARTIR DO QUAL TODA OCORRÊNCIA SERÁ CORRIGIDA.

AS DEMAIS ALTERAÇÕES RELATIVAS A FONTE FICARÃO A CARGO DA EDIÇÃO NA DIV LA.

**CENTRO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO**

[HTTP://WWW.CMA.FB.MIL.BR](http://www.cma.fb.mil.br)

- 1 (um) espaço  
**PARTE 1** (caixa alta em negrito)  
**LOCALIZAÇÃO, HISTÓRICO E DADOS GERAIS** (caixa alta em negrito)  
 1 (um) espaço
1. **LOCALIZAÇÃO** (caixa alta em negrito)  
 a. **Sede da OM** (caixa baixa em negrito, sublinhado a partir da letra "S" maiúscula)  
 - Redação do texto iniciado por hífen, que deverá estar sob a letra "S" (recuo 1 da régua).  
 1 (um) espaço



1. O MAPA DEVERÁ SER PADRONIZADO PELO C MIL A PARA TODAS AS SUAS OM
2. O PADRÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DA OM NO MAPA FICARÁ A CARGO DA EDIÇÃO NA DIV LA

- 1 (um) espaço  
 b. **Subordinação** (caixa baixa em negrito, sublinhado a partir da letra "S" maiúscula)  
 - Redação do texto iniciado por hífen, que deverá estar sob a letra "S" (recuo 1 da régua).  
 1 (um) espaço
2. **HISTÓRICO** (caixa alta em negrito)  
 Redação do texto iniciado sem hífen, que deverá estar sob a letra "H" (recuo 0,5 da régua).  
 1 (um) espaço
3. **QC DE REFERÊNCIA** (caixa alta em negrito)  
 - Redação do texto iniciado por hífen, que deverá estar sob a letra "Q" (recuo 0,5 da régua).  
 1 (um) espaço
4. **ÍNDICE DE CARGOS ATIVADOS DO QC** (caixa alta em negrito)  
 1 (um) espaço

4º B Av Ex	Of	S Ten/Sgt	Cb/Sd	Total
QC	123	264	325	712
Supressão	74	186	232	492
Ativados	49	78	93	220
Índice (%)	39,8	29,5	28,6	30,9

- 1 (um) espaço  
 5. **PRIORIDADE DE RECOMPLEMENTAMENTO PREVISTA NO PLANO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO** (caixa alta em negrito)

2 (dois) espaços

**Pessoal**  
Prioridade 1

2 (dois) espaços

**QDM**  
90%

Estes dados estão disponibilizados pela Seq QO e devem ser replicados nestes campos de acordo com o Anexo "C" ao PEEEx 2016-2019, encontrado no endereço:

- ⇒ Caixa de Correio
- ⇒ Cel Marco
- ⇒ Orientação Revisão Ba Dou
- ⇒ Anexo C ao PEEEx

Completar o espaçamento até o fechamento da página



# CENTRO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO



## NOTA COMPLEMENTAR NR 1 AO TUTORIAL BASES DOCTRINÁRIAS PREVISTAS

### 1. OBSERVAÇÕES GERAIS

OBSERVAÇÃO	Pag
a. A capa de introdução ao G Cmqd/GU (folha cinza) deve conter sua designação e sua denominação histórica.	3
b. Na página seguinte à capa (folha branca) deve ser mencionado o Cmqd, da referida DE/Bda, sem sua denominação histórica.	4
c. Não deve ser extraída ou renumerada nenhuma seção ou subseção da estrutura do documento. Caso a informação a ser prestada não corresponda à realidade da OM, usar a expressão - Não se aplica.	-

### 2. OBSERVAÇÕES PARA A PARTE 1 - LOCALIZAÇÃO, HISTÓRICO E DADOS GERAIS

OBSERVAÇÃO	Pag
a. No item 1. a, Sede da OM: - nos casos em que houver mais de uma unidade em um mesmo município, a descrição da localização deverá ser a mesma para todas as OM. - padronizar o uso do termo <u>município</u> ao invés de <u>cidade</u> para a localização da sede da OM.	5
b. No item 2. HISTORICO - não devem constar informações relativas à localização das OM (esta informação deve constar da sede da OM). - atentar para informações que não coincidem com o site da OM. - constar a data de criação (aniversário) da OM. - constar a mudança de sede, caso tenha ocorrido. - constar a denominação histórica, caso possua. - constar a portaria de criação. - deve possuir no máximo 30 (trinta) linhas.	5

### 3. OBSERVAÇÕES PARA A PARTE 2 - SITUAÇÃO DE GUERRA

OBSERVAÇÃO	Pag
a. Deverão constar nas DE os itens 1. CAPACIDADES OPERATIVAS e 2. ATIVIDADES E TAREFAS.	7
b. As DE não devem conter o item 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.	7
c. O item 4. PRINCIPAIS SISTEMAS DE ARMAS E MATERIAIS deverá ser substituído por 4. PRINCIPAIS MATERIAIS DE EMPREGO MILITAR (MEM).	7
d. Os Cmqd DE/BDA não possuem QDM e, portanto, não devem listar armamento e/ou material no item 4. PRINCIPAIS MATERIAIS DE EMPREGO MILITAR (MEM).	7
e. No item 4. a, Armamento Individual não deverão constar armamentos previstos para emprego em Situação de Não Guerra - Ex.: Espingarda Cal 12.	7
f. No item 4. b, Armamento Coletivo deverá ser incluída a inscrição (exceto armamento embarcado).	7

1

### OBSERVAÇÃO

OBSERVAÇÃO	Pag
g. Substituir o item c. <b>Sistemas de Materiais</b> por c. <b>Equipamentos Específicos</b>	7
h. No item c. <b>Equipamentos Específicos</b> , considerar o armamento embarcado como parte integrante da viatura, só devendo ser informado o armamento no caso da VI GUARANI, uma vez que há diferenciação em seu sistema de armas (utilizar uma das quatro opções disponibilizadas no exemplo).	7, 8
i. Substituir o item 5. <b>ÁREA DE EMPREGO PROVAVEL PARA FINS DE DESLOCAMENTO ESTRATÉGICO</b> por 5. <b>ÁREA DE PROVAVEL EMPREGO</b> , adotando a seguinte escrituração, conforme a OM esteja enquadrada como Força de Emprego Geral ou Força de Emprego Estratégico: a. Para as OM enquadradas como <b>Força de Emprego Geral</b> : - Como integrante do CM, nas áreas previstas nas Hipóteses de Emprego que englobam este C Mil A. - Secundariamente, como Força de Emprego Geral, nas áreas das demais Hipóteses de Emprego. b. Para as OM enquadradas como <b>Força de Emprego Estratégico</b> : - Como integrante de Força de Emprego Estratégico, pode atuar em qualquer parte do Território Nacional, de acordo com as Hipóteses de Emprego.	8

### 4. OBSERVAÇÕES PARA A PARTE 3 - SITUAÇÃO DE NÃO GUERRA

OBSERVAÇÃO	Pag
a. Todas as OM, incluindo os Cmqd DE/Bda devem informar seu QCP no item 2. a, QCP	9
b. No item 2. ORGANIZAÇÃO EM TEMPO DE PAZ, deverá ser incluído o subitem b. <b>Principais Armamentos e Materiais Existentes</b>	9
c. No item 2. b, <b>Principais Armamentos e Materiais existentes</b> : - não deve constar o material de QDM (Situação de Guerra). - deve constar o que não está no QDM da OM Tipo (não previsto em QDM) e que existe na OM para a Situação da Não Guerra – exemplo: Espingarda Cal 12.	9
d. No item 2. ORGANIZAÇÃO EM TEMPO DE PAZ, o item 2. c, <b>Necessidades de Módulos Extras</b> deve ser substituído por c. <b>Necessidades Extras</b> , onde devem constar a estrutura em pessoal e material não previstos em QC/QDM que, porém, são necessários.	9
e. Substituir o item 3. <b>ÁREA DE EMPREGO PROVAVEL EM SITUAÇÃO DE NÃO GUERRA</b> por 3. <b>ÁREA DE PROVAVEL EMPREGO</b> , adotando a seguinte escrituração: - Prioritariamente em sua área de responsabilidade, no CM. - Secundariamente nas áreas de outros C Mil A.	9

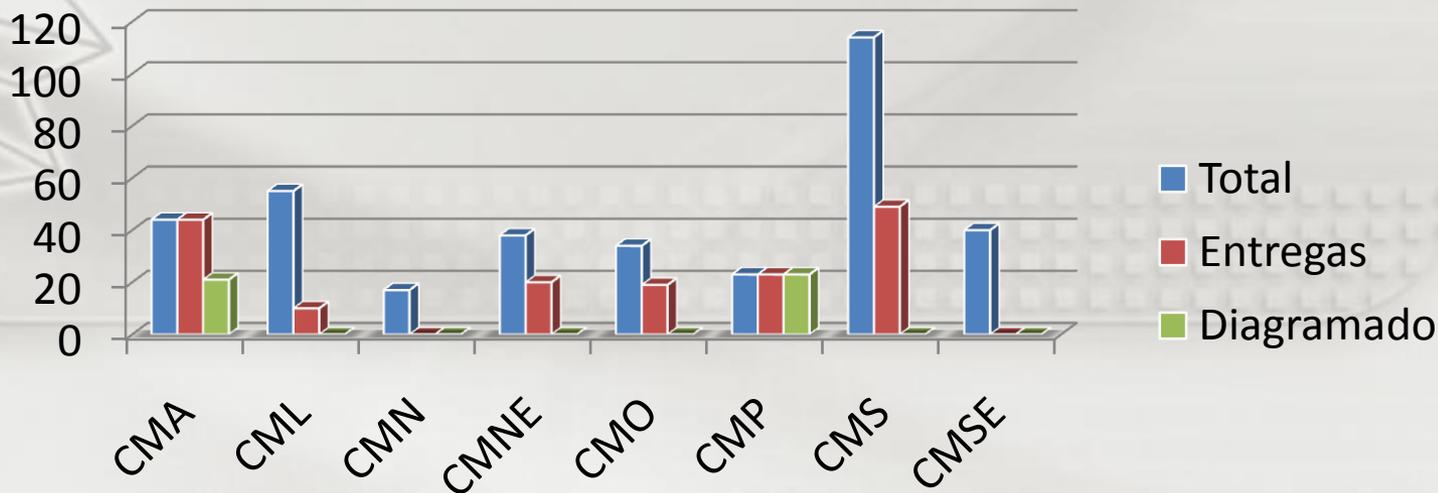
2





# CENTRO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO

Nr	C Mil A	Total	Previsto 2/3	Entregas	Percentual	Atraso	Diagramado	Percentual
1	CMA	44	29	44	100%	0	21	48%
2	CML	55	37	10	18%	45	0	0%
3	CMN	17	11	0	0%	17	0	0%
4	CMNE	38	25	20	53%	18	0	0%
5	CMO	34	23	19	56%	15	0	0%
6	CMP	23	16	23	100%	0	23	100%
7	CMS	114	76	49	43%	65	0	0%
8	CMSE	40	27	0	0%	40	0	0%





# CENTRO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO



## DÚVIDAS?

